



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

### ATA

|                       |                                                                                                    |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Assunto Geral:</b> | 2ª Rodada de Audiências Públicas                                                                   |
| <b>Data:</b>          | 04/ 02/ 19                                                                                         |
| <b>Horário:</b>       | 14:32 às 16:30                                                                                     |
| <b>Local:</b>         | E.M.E.F. Marechal Rondon – Rua Tiradentes, s/n, Bairro Centro, BR 364 – Km 214 – Distrito de Abunã |
| <b>Coordenador:</b>   | Camila Fávero Loss                                                                                 |
| <b>Objetivo:</b>      | Apresentação das Diretrizes e Propostas Preliminares – Fase 3                                      |
| <b>Participantes:</b> | Conforme Lista de Presença                                                                         |

#### Assuntos tratados:

- Apresentação das Diretrizes e Propostas Preliminares;
- Manifestação da população – contribuições e questionamentos apresentados;
- Respostas dos questionamentos e demais demandas;
- Eleição de delegado distrital para a Conferência Municipal da Revisão do Plano Diretor Participativo de Porto Velho.

Aos quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e dezanove, às catorze horas e trinta e dois minutos, foi iniciada a Audiência Pública no Distrito de Abunã referente a 2ª Rodada de Audiências Públicas da Revisão do Plano Diretor Participativo, na E.M.E.F. Marechal Rondon localizada na Rua Tiradentes, S/N, Bairro Centro, BR 364 Km 214, sob a coordenação da representante da Equipe Técnica Municipal – ETM/SEMPOG, Camila Fávero Loss, a mediação do representante da ETM/SEMPOG, Raymundo José Fraga Júnior, a colaboração dos servidores da Prefeitura de Porto Velho: Síntya Franciane Lopes Santos, Glabson Virgilio Guedes Coutinho (Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEMPOG), Wellington Correia da Cunha (Subsecretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMA), Stephanny Alpire Germano (Secretaria Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo - SEMUR), Eric Robson Melo Araujo, Kássio Moisés da Silva Souza (Secretaria Municipal de Turismo - SEMDESTUR), Marcos Figueira Silva, Jonatas Oliveira Santos (Coordenadoria de Comunicação - COMDECOM), do conselheiro do Conselho municipal da Cidade – CONCIDADE, Divorzi Xavier do Carmo e do representante do Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM, Israel Brasil Ribeiro. **1. Abertura:** A Audiência foi iniciada pelo Mediador que cumprimentou os munícipes presentes na audiência, se apresentou, agradeceu a presença de todos e registrou a presença das autoridades: Sr. Lelio Ibanez França (Administrador do Distrito); Sra. Nézia (diretora da E.M.E.F. Marechal Rondon); Sra. Edilma



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

(vice-diretora da E.M.E.F. Marechal Rondon), agradecendo a parceria e colaboração da Escola e da Administração. Na oportunidade, o Mediador relatou brevemente que o Município de Porto Velho está em processo de Revisão do seu Plano Diretor. Em seguida citou que essa revisão é estabelecida pela Lei federal 10257 de 2001, conhecida como Estatuto da Cidade, que ordena no artigo 40, parágrafo 3º, a necessidade de revisão sistemática do Plano Diretor. Na oportunidade ressaltou a importância da participação da comunidade neste processo e explicou brevemente como está ocorrendo o processo de Revisão do Plano Diretor Participativo de Porto Velho. Ele ressaltou a temática da audiência pública, que se trata da apresentação do documento denominado “Diretrizes e Propostas Preliminares (Produto 4)”, o qual pertence a Fase 3 da Revisão do Plano Diretor – Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável. Destacou que é o espaço de discussão dos resultados obtidos até o momento, em conjunto com as representações da sociedade civil, movimentos sociais, técnicos, acadêmicos, representantes de unidades de governos, de conselhos afins às políticas públicas envolvidas, demais atores interessados em apreciar e se manifestar e a população de todo o território de Porto Velho. Na oportunidade, explicou que a Audiência Pública tem por finalidade conforme o Projeto Básico, apresentar a comunidade a visão ainda preliminar da administração sobre a situação atual da cidade de Porto Velho, dos Distritos e de todo território municipal, bem como coletar dados para posterior definição de estratégias e diretrizes de enfrentamento pelo Plano Diretor. O Mediador deu prosseguimento mencionando que a audiência pública também tem como objetivo submeter à apreciação dos participantes, a definição de diretrizes de reordenamento territorial, instrumentos urbanísticos e soluções específicas, para garantir os direitos a cidade sustentável considerando as leituras técnicas e comunitárias. Na sequência, ele informou que poderiam ser realizados registros audiovisuais pelos participantes e que a audiência pública estava sendo gravada pelo município por determinação da lei da transparência, e também, com o propósito de composição do material da participação da população do município de Porto Velho e para a divulgação das atividades. Ele apresentou o documento base para a discussão da Audiência (Produto 4) que está disponível para consulta no site eletrônico do Plano Diretor: <https://planodiretor.portovelho.ro.gov.br/>, na SEMPOG, na Escola Municipal Marechal Rondon, bem como com o administrador do distrito também, frisando que o documento estaria disponível no local até o término da audiência pública. O Mediador ressaltou que quaisquer dúvidas, questões ou solicitação de informações podem ser feitas diretamente na SEMPOG ou pelo endereço eletrônico: [planodiretorpvh2018@gmail.com](mailto:planodiretorpvh2018@gmail.com). O Mediador deu continuidade, proferindo as orientações aos presentes sobre a dinâmica da



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

audiência pública, ressaltando que ao final da exposição (apresentação em *slides*) seria aberta a sessão para perguntas e manifestações da população. Destacou o direito dos servidores da Prefeitura Municipal de não responder questões que não estivessem inseridas no tema abordado na audiência pública. Em seguida, o Mediador convidou a todos para o momento cívico, para acompanhar o hino de Porto Velho, por meio de um vídeo contendo imagens dos trabalhos do processo de Revisão do Plano. Na sequência, ressaltou que este trabalho é conduzido por uma Equipe Técnica Municipal – ETM, composta por 30 servidores da Prefeitura de Porto Velho, das mais diversas áreas, em conjunto com o Conselho Municipal da Cidade – CONCIDADE e com a consultoria do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM). Na oportunidade passou a palavra para a Representante da ETM, que fez a exposição do Produto 4. **2.**

**Apresentação:** A Representante da ETM iniciou sua fala agradecendo a participação expressiva dos munícipes na Audiência Pública e ressaltou que o Processo de Revisão do Plano Diretor teve início em abril de dois mil e dezoito. Ela prosseguiu, apresentando as fases da Revisão do Plano Diretor que já foram realizadas – 1ª: Mobilização e 2ª: Diagnóstico; a fase atual – 3ª: Diretrizes e Propostas e a etapa que ainda está por vir – 4ª: Plano de Ação e Institucionalização do Plano Diretor. Na sequência, apresentou os dados (registros fotográficos e quantitativos) a respeito da mobilização social realizada, em todo o território do município, com números de participantes e reuniões promovidas. Ela explanou sobre a primeira rodada de audiências públicas e destacou que atendendo a um pedido feito pelas comunidades dos distritos, a Equipe Técnica Municipal está fazendo uma audiência pública em cada distrito. Explicou que devido à grande extensão do município de Porto Velho, a ETM adotou uma divisão do município em 3 regiões de acordo suas especificidades, as quais são: Alto Madeira, Médio Madeira e Baixo Madeira. A partir dessa informação, ela prosseguiu explanando todos os eventos que já haviam sido realizados nos distritos, inclusive a 2ª Rodada de Audiências Públicas, que estava ocorrendo naquele período e que é um esforço que a ETM tem realizado para conhecer melhor a realidade de cada distrito. Ela seguiu expondo os maiores problemas apresentados pelas comunidades dos distritos nas reuniões que foram realizadas (áreas de lazer, segurança, saúde, drenagem, educação, etc.), e ressaltou que estas informações levantadas evidenciam que nos distritos há carência dos serviços básicos. Aproveitando o ensejo, ela esclareceu que o Plano Diretor é uma política municipal estabelecida pela Lei Federal do Estatuto da Cidade. Falou que junto à revisão do Plano Diretor, está sendo realizada a revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo, Lei de Parcelamento do Solo Urbano e Código de Obras e Edificações, acrescentando ainda que a partir do Plano Diretor, outros



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

mecanismos podem e precisam ser concebidos, tais como: o Sistema de Planejamento e Gestão, os Instrumentos de Regulação Urbanística e os Planos Setoriais. Na oportunidade, ela explicou que a partir de toda a coleta de informações para a elaboração do diagnóstico consolidado do município, foram identificados os grandes desafios de Porto Velho. Dando prosseguimento, ela fez uma ponderação. Destacou que a última revisão do Plano Diretor foi feita em dois mil e oito, e que o Plano tratava dos distritos de forma muito superficial e dessa vez houve o entendimento por parte da ETM, IBAM e também por manifestação do CONCIDADE, da necessidade de aprofundar mais o estudo e as propostas para cada distrito. Ela retomou a exposição dos maiores desafios detectados ao longo da Revisão do Plano Diretor, apresentando mapas que elucidam essas informações: O avanço do desmatamento; Impactos de grandes projetos econômicos (Usinas e Porto Chuello) e Desafios na escala da área urbana do Distrito Sede (Situação Fundiária, Precariedade da Infraestrutura de Saneamento e Dispersão da Urbanização e Reprodução de Condomínios Horizontais Fechados). Na sequência, a Representante da ETM explicou sobre as propostas preliminares construídas para lidar com os grandes desafios apresentados, as quais são: “Cidade com a floresta e as águas” (Desmatamento Ilegal Zero; Incentivo a agricultura familiar e ao extrativismo; Valorização da Cidade-Rio; Proteção dos igarapés e Ampliação da arborização urbana); “Controle da dispersão urbana” (Redução e congelamento do Perímetro Urbano; Ocupação de terrenos vazios e imóveis subutilizados e Qualificação da cidade existente); “Pertencimento e identidade” (Reconhecimento do Patrimônio Local e Qualificação do espaço urbano); “Modernização da gestão pública” (Sistema de informações e Implementação do Plano Diretor); “Presença do Setor Público nos distritos” (Compreender como o núcleo urbano se formou e promover melhores condições urbanas e ambientais). Quanto à proposta “Presença do Setor Público nos distritos”, a Representante da ETM ressaltou que nesse sentido a ETM conta com as sugestões dos munícipes de como melhorar a oferta dos serviços públicos nos distritos. Para exemplificar esta questão, citou uma ideia que surgiu na audiência pública do Distrito de Nova Califórnia, onde o Fórum de Políticas Públicas do Distrito sugeriu a criação de um Grupo Gestor Comunitário, que tem como objetivo principal auxiliar o Administrador Distrital em todas as suas atividades. Ela deu continuidade à exposição das propostas preliminares, abordando sobre a necessidade de “Delimitação do Núcleo Urbano”, do “Reconhecimento do padrão local e definição regras básicas de construção”; e “Assistência técnica para melhorias habitacionais e redução de riscos”. Posteriormente, a Representante da ETM abordou a proposta do macrozoneamento municipal, esclarecendo que se trata de uma ferramenta de planejamento, que



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

subdivide o território em áreas aptas à urbanização e áreas destinadas a atividades não urbanas, como produção econômica, atividades rurais e reservas ecológicas. Ela expôs as questões que devem ser levadas em consideração para construir esta ferramenta (condicionantes do macrozoneamento), que são: Hidrografia e Massas de água; Ferrovia e Rodovia; Núcleos Urbanos dos Distritos e Área Urbana do Distrito Sede; Localidades; Unidades de Conservação e Terras Indígenas; Áreas de Conservação e Proteção de Recursos Naturais; Áreas com Potencial Social e Aptidão Agrícola; Assentamentos Rurais, Localização das Usinas e Porto Chuello. Em seguida, foi apresentada a proposição do macrozoneamento do Distrito de Fortaleza do Abunã e as propostas construídas com a comunidade na última oficina de leitura comunitária realizada no Distrito, onde se delimitou o núcleo urbano do Distrito; as vias principais (BR-364 e Av. Tiradentes), os pontos importantes/marcantes do Distrito (Centro de Convivência dos Idosos – CCI, Escola Municipal Marechal Rondon, Posto de Saúde e a Praça) e os incômodos do Distrito (região propícia a alagamento, falta de água e a falta de pavimentação nas ruas). A Representante da ETM retomou a explicação sobre a importância do reconhecimento dos padrões locais e definição de regras básicas da construção no distrito. Ademais, destacou a proposta de assistência técnica aos distritos, informando que o objetivo é dar acesso aos moradores a técnicos qualificados que possam dar instruções gratuitamente às famílias que possuem renda até três salários-mínimos, com relação à construções/reformas/regularizações para garantir melhorias habitacionais e redução de riscos. Na sequência, a Representante da ETM, explanou sobre a última oficina de leitura comunitária realizada em Abunã, em que foram levantadas as seguintes prioridades de atuação: Segurança Pública; Coleta de Lixo; Melhoria no Posto de Saúde; Manutenção da Escola e da Internet. Ela destacou que na época da oficina, foi entregue à ETM por parte da Escola Municipal Marechal Rondon, uma carta de contribuições sobre as demandas do Distrito, redigida pelos moradores, na qual eles apresentavam demandas relacionadas, principalmente à saúde e educação. E, solicitavam que o poder público deveria dar uma atenção especial à Vila da Penha, que é uma Localidade que faz parte do território do Distrito de Abunã, e tem um número expressivo de moradores. Posteriormente, a Representante da ETM, apresentou os meios (*site*, e-mail, telefone e redes sociais) que a comunidade pode utilizar para entrar em contato com a ETM, para qualquer questionamento ou contribuição que venha a surgir. A exposição foi finalizada e a palavra foi dada ao Mediador. Ele deu continuidade à audiência pública, iniciando a sessão de manifestações da comunidade. Ele explicou que o morador que pretendesse fazer uso da palavra deveria se manifestar levantando a mão, vindo até a frente (onde foi realizada a exposição),



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

deveria se apresentar (falar o nome) e teria três minutos para fazer a sua intervenção, com a oportunidade de uma réplica com tempo igual a três minutos também. O Mediador lembrou a todos do direito da ETM de não responder a assuntos que não fazem parte da esfera municipal. Aproveitando a oportunidade, ele ressaltou que para se fazer cumprir a transparência de toda a audiência, exigida por lei (atividade oficial), o evento estaria sendo gravado sem interrupções. Além disso, ele fez questão de explicar a existência do Plano de Ação e Institucionalização do Plano Diretor – PAI, que é o documento que obriga por Lei o gestor a executar as ações do Plano Diretor.

### 3. Manifestações/Respostas: Sra. Edilma (Vice-Diretora da Escola Municipal):

“Antes gente, eu queria explicar o conteúdo da reunião, até porque para acontecer essa reunião hoje já aconteceram duas atrás ‘né’?! Vejam bem a gente enquanto moradores, fazemos parte da comunidade, a ‘gente tem mania’ de achar que só são importantes as reuniões quando é para tratar da Usina, indenização, locação das pessoas. E a gente manda convite, a gente divulga e aí ninguém dá importância. Então nas preliminares (oficinas de leitura comunitária), ‘só tinham os alunos daqui’, vieram poucos adultos, os professores e o pessoal do Posto de Saúde, mas assim... O público hoje aqui é outro. A Equipe (ETM) pediu para a gente elaborar uma prévia do que a comunidade, enquanto eu moradora, professora, vejo que os moradores mais almejam aqui na comunidade. A gente elaborou desde a parte da agricultura... As melhorias, pequeno produtor, tratamento de água... A coleta da água é ‘abaixo da área urbana’, enquanto que os dejetos ‘descem tudo lá para baixo’ e lá embaixo é colhida a água, em vez de ser acima da área urbana. Mas no dia da escolha das propostas (oficina de leitura comunitária para construção de propostas), quem participou foi a criançada né?! Os alunos, os jovens aqui da escola e claro, vocês viram ‘aí’ que eles colocaram internet, melhorias na quadra da escola, atendimento no Posto de Saúde, várias propostas que foram escolhidas naquele dia. Eu não vi aqui na apresentação que contemplou a parte de agricultura. E eu gostaria de saber se dentro dessa audiência aqui existe a possibilidade de a gente modificar/acrescentar nesse Plano Diretor que já está elaborado, ‘já tá’, como se diz, impresso né?! Pelo jeito, por ‘aquele livro’ que eu recebi. Então eu quero saber o seguinte... Porque esse público aqui hoje ‘são os verdadeiros’ que decidem pelo Distrito de Abunã”.

**Resposta do Mediador:** “Quando a gente fala de reestruturação da Administração, isso quer dizer tratar de todas as áreas. A ideia é reestruturar toda a Prefeitura e principalmente os distritos, fortalecendo a autonomia do Administrador. Quando falamos em áreas de lazer o objetivo é qualificar o que já tem e criar mais opções de lazer. Os problemas que estão vistos aqui se repetem em todos os distritos, em todo o território de Porto Velho. Com relação à sua colocação,



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

Prof.<sup>a</sup>. Edilma, a agricultura está contemplada no Plano sim, não está aparecendo na apresentação, mas no material completo de Diagnóstico de Propostas tem essa área e mesmo que não tivesse, esse é o momento de acrescentar as contribuições da comunidade, uma vez que o documento ainda é preliminar. A Lei (do Plano Diretor) ainda não está pronta, ela ainda será finalizada, então existe um tempo hábil para construção da Lei com a participação de todos. Após as audiências a Equipe (ETM/CONCIDADE/IBAM) precisará ‘sentar’ para escrever todo esse material colhido com todos vocês nas audiências, e depois ainda haverá a Conferência Municipal, o último evento para que a comunidade, junto aos técnicos possam conferir todo o processo dessa Revisão”. **A Representante da ETM** complementou a fala do Mediador, explicando que o objetivo da audiência pública é justamente melhorar as propostas existentes e acrescentar contribuições. **Sr. Jozildo:** Ele perguntou sobre CAERD e sobre saúde, disse que está doente e ali não tem hospital. **Sra. Carolina:** “Nós estamos aqui pela misericórdia de Deus, a gente queria oportunidade de emprego, porque a gente não tem oportunidade de nada, não existe qualidade de vida, a água da CAERD... O que deveria ser feito aqui, era tirar a gente daqui e levar para um local seguro, porque é um local impossível de se viver. Nós estamos precisando de uma renovação nesse lugar, quantas pessoas já morreram de doenças, enfermidades. Nós estamos pedindo socorro, o mais importante é a saúde, é a educação, é cuidar da nossa água, porque aqui a água é contaminada, nós temos que lutar pela nossa Abunã”. **Resposta do Mediador:** “Quando a gente citou que saneamento é uma prioridade, mesmo que a CAERD seja de âmbito estadual, é possível fazer ‘uma pressão’ através do Plano Diretor para que haja o tratamento da água. Sobre o apoio a agricultura familiar, propomos a implementação de instituições que apoiam e orientam os pequenos agricultores. Com a instalação do Portochuello aqui, o município tem chance de mudar seu cenário. A implementação do Plano é um processo a longo prazo, porém o objetivo é fazer um Plano Diretor que seja realmente efetivo. O processo de Revisão finaliza em maio com a Conferência Municipal, então a Lei será encaminhada para a Câmara Municipal para aprovação. Uma vez que a Lei for aprovada, o atual gestor precisará seguir o Plano Diretor como base para o seu Plano de Governo”. **Sra. Carolina** complementou dizendo que quase ocorreu um acidente há alguns dias, e se tivesse acontecido não teria médicos para atender no Distrito. **Sr. Wellington (Professor):** “Uma boa tarde a todos. Eu gostaria que fosse inserida dentro das ações que foram citadas aqui, pavimentação asfáltica na Av. Tiradentes e nas duas adjacentes, ‘três quilômetros de asfalto’ seriam suficientes. Eu digo isso porque eu já observei que em vários distritos ‘chegou o asfalto’ e no nosso não”. **Sr. Natair:** “Se abrisse esse frigorífico e ‘desse renda’ para a

5



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

população... Porque tem muita gente aqui precisando trabalhar, passando necessidade porque não tem renda, e ‘colocasse uma serraria’ para dar oportunidade de emprego para a comunidade, melhoraria muito. Precisa de apoio, porque o Abunã é um lugar bom, eu não tenho nada contra Abunã. Esse administrador para mim é ‘um cara nota dez’. ‘Abrir renda’ para esse lugar, para a população viver melhor e se sentir bem”. **Sr. Lélío (Administrador distrital):** “Boa tarde gente! Quem foi administrador sabe que a força do administrador é pequena, eu gostaria muito e apoio a proposta desse Conselho Gestor Comunitário, que fortaleceria muito o trabalho do administrador. Também gostaria de incluir a proposta de ter uma patrulha distrital, muitos outros distritos tem e aqui ainda não, e aqui também é de suma importância. Aqui ‘tá tudo alagado’ porque nós não temos nem trator nem caçamba e nossa área rural aumentou. Proponho passar o Ginásio para a escola, fazer uma passarela, reformar nossa quadra. Estamos fazendo uma praça, um coreto, recurso próprio, academia ao ar livre. Isso aqui é sério, eu tenho certeza que esse Plano Diretor vai dar certo”. **Resposta do Mediador:** “Eu gostaria de dizer a todos vocês que cada palavra que vocês disseram está gravada e vai fazer parte desse material que estamos colhendo. Falando sobre a carta mencionada pela Sra. Edilma ela faz parte do escopo do projeto”. **Sra. Sandra:** “Não sou antiga moradora, faz nove anos que moro aqui e a praça ‘tá’ abandonada, não tem nada decente, não tem lugar para andar de bicicleta, não tem uma praça para brincar, não tem banco. É isso que queremos uma praça decente e uma creche para as crianças”. **Resposta do Mediador:** “Lembrem que estamos aqui para questionar e pedir as coisas para o futuro, mas o que a gente está querendo construir propostas de coisas que não estão acontecendo, quando a falamos em área de lazer a praça já está incluída. A creche realmente não está aparecendo aqui. Nós agradecemos a contribuição e será acrescentado”. **Sr. Lélío:** “Gente! A pracinha quem fez fomos nós, estamos revitalizando, estamos planejando colocar academia e parquinho. Sobre creche ‘se a gente tirar licença’, uma das nossas prioridades é a creche. Não temos recurso, essa ‘Comissão Gestora’ vai fortalecer muito os planejamentos para o distrito”. **Resposta da Servidora Sra. Stephanny:** “Boa tarde pessoal, eu sou arquiteta do município de Porto Velho. Eu queria que vocês prestassem bastante atenção, porque é muito importante observar as palavras chaves dos problemas levantados. A gente, como moradora do Distrito Sede de Porto Velho... Acreditem lá existem os mesmos problemas, lá também não existe esgoto, que foi um dos problemas mais citados aqui. Lá também não temos asfalto de qualidade. Essa é a realidade, infelizmente, de todo o município, é claro que o que mudam são as proporções. Então assim, o que a gente precisa avaliar não é a nossa rua, a nossa casa, a gente tem que pensar que chegamos nessa situação porque dez anos





## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

atrás ninguém apontou os problemas que deveriam ser solucionados, não foi documentado de forma que obriga a gestão a ter orçamento para solucionar isso. Então esse é o momento que a gente tem para fazer com que a administração, independente de qual seja o gestor, realize o que é necessário”. **Sra. Carolina:** “Gente, mais uma coisa aqui.. Tem gente aqui no Abunã que reclama do Lélío, reclama da Prof.<sup>a</sup> Nézia. Mas ele colocou iluminação na rua, ele arrumou a praça, colocou lixeira, e os próprios jovens aqui de Abunã destroem. Então a gente precisa educar nossos filhos em casa, para respeitar o que o Administrador está fazendo”. **Professora Nézia:** “Boa tarde, quero agradecer vocês que vieram representar a comunidade e a Prefeitura de Porto velho. Para ser feito a mudança no Distrito é preciso existir esse documento de planejamento. Reforço à necessidade do emprego para os pais de família e apoio a agricultura familiar. Também gostaria de informar a todos que já pedimos escritura para a escola e para acrescentar na escola a educação infantil/creche. Agradeço a Equipe que veio e que leve isso às nossas autoridades que todo carro-chefe de toda e qualquer comunidade rural é a agricultura ainda. Obrigada!”. **Sr. Clênio:** “Boa tarde a todos. Eu só queria tirar uma dúvida. Sei que não é da área de vocês, mas várias vezes nós fizemos reunião na quadra ‘ali’, para ‘tirar o Abunã daqui’ ou indenizar. Nós estamos fazendo reunião aqui hoje para trazer a pavimentação, ‘pra’ trazer melhoria para o Abunã. Sim! Nós vamos ‘se’ iludir com o quê? Com a retirada do Abunã, indenização ou vamos ‘se’ iludir para fazer uma melhoria? Porque ‘tamo’ em cima do muro. O que a gente quer fazer? ‘Vamo’ melhorar? ‘Vamo’! Mas amanhã ou depois, ‘chega’ uma reunião ali na quadra para fazer indenização, todo mundo vai esquecer essa reunião aqui. Vai ‘procurar saber’ de ‘tirar o seu dinheiro’, não vai nem lembrar que foi feita essa reunião aqui hoje. Nós temos que escolher uma coisa, ou ‘vamo’ pensar em melhorar... Numa boa educação para os nossos filhos... Porque eu tenho uma filha de quatro anos de idade, a minha filha não pode sair no terreiro para brincar porque não tem condição... ‘Vamo’ lutar para ‘tirar nós daqui’, colocar num lugar melhor ou ‘vamo’ batalhar para melhorar onde ‘tamo’? Gente! ‘Vamo’ decidir ou ‘vamo’ lutar por isso daqui ou para colocar o Abunã em outro lugar, cada um receber seu dinheiro e seguir seu rumo. Administrador! Vamos fazer o quê?... Teve uma reunião ali que ‘foi eleito’ o representante dos pescadores, o representante da associação, que não ‘tá’ aqui, o representante do Posto, que não ‘tá’ aqui. Cadê os representantes que não estão aqui? Aposto que se eu chegar em cada um deles e fazer um pergunta relacionada a essa reunião, eles não vão saber. É isso aí que nós cobramos. Não adianta ‘todo mundo chegar’ para criticar... ‘Pô’! Não elegemos aquele pessoal para representar a comunidade... Cadê eles aqui agora na reunião? ‘Vamo’ batalha por isso ou para tirar o Abunã daqui? Essa é a nossa dúvida... Eu vou

§



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

esperar cinco ou seis anos para poder melhorar aqui para minha filha poder estudar? Daqui cinco ou seis anos... Cadê o emprego para eu manter minha família? Muitos aqui... A maioria vão chegar ‘para essa cultura’, para essa proposta ‘que tá tendo aqui’ e muitos nem estarão morando mais aqui... ‘Tamo’ esquecendo do futuro dos nossos filhos, dos nossos netos... Todo mundo ‘tá’ pensando nisso aqui... Vamos escolher... Não dá para ficar em cima do muro não!” **Resposta da Servidora Sra. Stephanny:** “Eu já participei de algumas reuniões como ouvinte com o IBAMA, ESBR e os moradores. Até onde eu sei essa situação da relocação do Distrito está judicializada, ‘está na mão do juiz. Porque houve um estudo que apontava essa relocação que seria necessária, mas foi recorrido pela Empresa e está judicializado. Então o que estamos trabalhando é em cima do que existe. Essa necessidade que vocês estão falando também existe, porém não dá para prevermos que vai sair ou não. E a gente não consegue trabalhar com as duas possibilidades, então o nosso trabalho é em cima da realidade que existe hoje, das demandas que existem hoje. Se por acaso vier a mudar, a gente vai ter que dar um direcionamento a este trabalho no que compete ao Distrito de Abunã, mas hoje vocês precisam falar da realidade de vocês... Para entendermos as necessidades de vocês”. **Resposta do Mediador:** “O trabalho que está sendo feito na revisão, está sendo feito em todo o município. Caso vocês mudem, já estará registrado suas necessidades. Seja aqui ou em outro lugar”. **Sr. Francisco:** “Onde que a Usina ‘vai botar nós?’”. **Resposta do Mediador:** “Como eu disse, infelizmente com relação a uma estrutura federal como a barragem, não temos o que falar, a gente sabe muito pouco”. **4. Eleição:** Sem mais manifestações, o Mediador explicou sobre o último evento da Revisão do Plano Diretor que é a Conferência Municipal. Falou a respeito das vagas dos delegados, ressaltando a importância de existir um delegado e dois suplentes para representar os moradores do Distrito na Conferência. Esclareceu que o Administrador também participará da Conferência Municipal, mas que irá como representante do poder público do Distrito. Posteriormente, deu início à eleição, questionando aos presentes, se alguém gostaria de se candidatar a delegado. O Prof. Edson se manifestou. Em seguida, o Mediador solicitou à comunidade que indicassem outras pessoas, e a Prof.<sup>a</sup> Edilma e a Prof.<sup>a</sup> Nézia foram indicadas pelos moradores. Na sequência, houve um consenso entre os candidatos e a comunidade presente, de quem seria o representante titular e os suplentes, resultando no seguinte resultado: O Prof. Edson se tornou a representante titular, a Prof.<sup>a</sup> Edilma a 1º suplente e a Prof.<sup>a</sup> Nézia a 2º suplente. **5. Encerramento:** Posteriormente, o Mediador comunicou que a ata que será publicada no endereço eletrônico <https://planodiretor.portovelho.ro.gov.br/>. Acrescentou que o processo de Revisão do Plano



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

Diretor terá prosseguimento com a consolidação do documento (Produto 4), levando-se em consideração as contribuições ocorridas nessa audiência pública. Além disso, mencionou que qualquer dúvida, colocação ou solicitação de informações podem ser feitas diretamente na SEMPOG ou pelo endereço eletrônico [planodiretorpvh2018@gmail.com](mailto:planodiretorpvh2018@gmail.com). O Mediador agradeceu em nome da ETM, CONCIDADE e IBAM a presença de todos, demonstrando sua satisfação com a participação da comunidade. A audiência pública foi encerrada e foi feito o registro fotográfico. Eu, Síntya Franciane Lopes Santos *Síntya Franciane Lopes Santos*....., servidora do Município de Porto Velho, atuo e lavro esta Ata. Porto Velho, 04 de fevereiro de 2019.

### Encaminhamentos:

- A Sra. Edilma (vice-diretora da Escola Municipal) solicitou que as propostas que estava na carta de contribuições elaborada para o Distrito de Abunã, pelos moradores estejam contempladas no Plano Diretor, principalmente, questões relacionadas ao abastecimento de água (mudança do local de coleta de água) e incentivos à agricultura (ao pequeno produtor). A Sra. Nézia (diretora da Escola Municipal) reforçou a solicitação de incentivo à geração de renda (empregos) e à agricultura familiar.
- O Sr. Jozildo e Sra. Carolina solicitaram mais investimentos na saúde e reforçaram a problemática quanto ao abastecimento de água. A Sra. Carolina inclusive citou que a água é contaminada, que são necessários mais investimentos na educação, que há necessidade de empregos e ressaltou a possibilidade da comunidade ser remanejado para um local seguro.
- O Sr. Wellington solicitou que pavimentação asfáltica para a Avenida Tiradentes para as duas ruas adjacentes a esta via.
- O Sr. Natair sugeriu a abertura do frigorífico do Distrito e de uma serraria para geração de renda.
- O Sr. Lélío (Administrador Distrital) reforçou a sugestão do Conselho Gestor Comunitário, argumentando que fortaleceria muito o trabalho da Administração Distrital. Mencionou ainda, a necessidade de uma patrulha municipal (maquinário para área rural e para realizar serviços de drenagem). Solicitou a reforma da quadra e sugeriu que a responsabilidade do Ginásio fosse transferida à Escola e fosse construída uma passarela.
- A Sra. Sandra solicitou a reforma da praça e uma creche. A solicitação da creche foi reforçada pelo Sr. Lélío. Neste aspecto, a Sra. Nézia esclareceu que já foi solicitada a escritura para a Escola Municipal e para acrescentar a ela, a educação infantil/creche.
- Os Sres. Clênio e Francisco questionaram sobre a possibilidade de remanejamento da população



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

para outro local.